

DOSSIÊ TEMÁTICO

ITÁLIA, EUA E BRASIL NA PANDEMIA: DESDOBRAMENTOS NO CAMPO EDUCACIONAL

Hajime Takeuchi Nozaki¹
Rogério Gonçalves de Freitas²
(Organizadores)

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por um fenômeno jamais visto em escala global, a pandemia ocasionada pelo Novo Coronavírus, o SARS-COV2. O mundo inteiro presenciou a assustadora velocidade de propagação do vírus, o qual trouxe difíceis consequências do ponto de vista econômico, social, sanitário e educacional para diversas sociedades.

O dossiê que ora apresentamos denominado *Itália, EUA e Brasil na pandemia: desdobramentos no campo educacional*, redigido por autores que acompanharam *in loco* o fenômeno em três dos principais países com consequências severas e alta taxa de mortalidade, parte do posicionamento de que a crise sanitária tem raízes mais profundas calcadas no modo de produção da vida das sociedades capitalistas.

Dividimos o dossiê, portanto, em duas partes. A primeira parte do dossiê traça um panorama analítico, econômico e político dos países. O primeiro texto, de Francesco Schettino discorre sobre o impacto do lockdown causado nas economias estatais, sobretudo no caso da Itália. Na sequência, José Tapia nos descreve a extensão da crise econômica na pandemia, focalizando o caso dos Estados Unidos da América. E, finalizando o bloco, Giovanni Alves traz a análise sobre a caracterização contemporânea do capital e suas consequências ecológicas e epidemiológicas.

Na segunda parte do dossiê, concentra-se as discussões pertinentes ao campo educacional. Inicia com dois textos sobre a conjuntura italiana, com Alessandra Ciattini analisando os contornos do sistema universitário e Roberto Villani tratando do caso escolar daquele país. Do ponto de vista

¹ Professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, na área de Educação Física.
Contato: hajimenezaki@uol.com.br

² Professor da educação básica da Division Scolaire Franco-manitobaine, Canadá.. Contato:
rogeriogonfrei@yahoo.com.br

do Brasil, apresentamos inicialmente o artigo de José Rodrigues e Kênia Miranda que descreve e analisa a interessante trama de relações entre a pandemia, a política nacional e a educação neste contexto. O texto seguinte, de Rubens Luiz Rodrigues trata do ensino remoto emergencial e o trabalho docente, tema que se tornou central em época do isolamento social. Na esteira da problematização da educação à distância, o texto de Rogério de Freitas, Higson Coelho e Marcos Renan de Oliveira analisam as plataformas digitais e elaboram reflexões sobre possibilidades de resistência. Finalizando o dossiê, trazemos dois textos provenientes do campo da educação física. O primeiro é de Celi Taffarel, Joelma Albuquerque e Ailton Prates, o qual debate a resistência da educação e da educação física no Brasil no contexto pandêmico. E, finalizando o dossiê, o coletivo formado por Álvaro Quelhas, Bruno Raposo, Graziany Dias, Hajime Nozaki, Mônica Lopes, Tatiane Coimbra, Thiago Maciel e Thunay Botrel apresenta análise da pressão exercida pelo empresariado do setor de fitness para a reabertura das academias de ginástica em meio à pandemia.

Agradecemos aos autores dos três países que se desdobraram em nos atender em meio ao quadro caótico em que se encontravam as escolas e universidades, bem como o próprio trabalho durante a pandemia. E saudamos a Revista Educação em Foco que compreendeu a importância da temática e nos proporcionou a publicação desses artigos. Uma boa leitura!